

BOLETIM

FILIADO



SINTECT-MS

Site: www.sintectms.org.br - E-mail: sintectms@sintectms.org.br

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Edição Julho 007 /2012

Direção Majoritária da Fentect atrasa negociação salarial 2012 com a ECT

A nova direção majoritária da FENPECT, composta por membros dos Ectistas em Luta (PCO), Intersindical, MRL, ASS, Sintect-AL, Sintect-AM e apoiada pela FNTC/Conlutas, no Conect, está mais perdida que cachorro quando cai de mudança. Para o desespero da categoria até o momento não sabe sequer como encaminhar a campanha salarial deste ano. Até a própria ECT já protocolizou à Fentect cartas solicitando o começo das negociações, mas até o momento nada foi

feito.

Esta irresponsabilidade pode custar caro à categoria. Sem nenhum aceno positivo para iniciar a negociação com a nova direção da Fentect, a ECT pode bater nas portas do TST mais uma vez e fazer valer o julgamento realizado no ano passado pelos Ministros do TST onde decidiram que o prazo de validade do último acórdão tem duração de 4 (quatro) anos. Com isso, sem nenhum novo acordo, a categoria poderá ficar sem avanço na pauta de negociação.

Para se ter uma noção do nível de desmobilização do campo majoritário que hoje domina a Federação, até o momento não foram definidos os nomes do Comando Nacional de Reivindicações que deverão ser aprovados nas assembleias de base. A pauta só chegou aos sindicatos na sexta-feira, 13 de julho e contendo um monte de erros, que a maioria ligada ao campo majoritário no CONECT (Congresso Nacional dos Trabalhadores nos Correios) se recusou a mudar.

No ano passado Campanha neste mês já estava em pleno andamento

É bom lembrar que no ano passado o Comando de Negociação estava trabalhando em Brasília desde o dia 27 de junho. Este ano até o momento não foram definidos os nomes dos integrantes. Em 2011 a pauta foi enviada aos sindicatos no dia 01/07 e protocolizou na ECT no dia 12 de julho, com a primeira reunião de trabalho entre a empresa e a federação ocorrendo no dia 26/07. Este ano sequer existe calendário de luta, não existe cartaz, não existe campanha encaminhada pela FENPECT.

Até mesmo a proposta de aumento linear de R\$ 200,00 foi retirada. Assim, podemos concluir que os integrantes da nova direção do campo majoritário da FENPECT foram incompetentes, incapazes de revisar a pauta ou já deram sinais que entregaram a campanha salarial nas mãos da direção da empresa ou aos ditames do TST.

É muito fácil criticar quem está na frente de uma entidade sindical quando se é oposição, mas agora que este grupo assumiu a Fentect, encabeçado pela ultraesquerda, joga no quanto pior melhor, dá sinais que está querendo usar a campanha salarial como palco para seus candidatos a vereadores e prefeitos.

Assembléia Geral Extraordinária

DIA 20 DE JULHO DE 2012

Horário: 18h30 min em primeira chamada e 19h00 min. em segunda chamada

LOCAL: sito a Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva, nesta capital,
Pauta:

- Deliberação sobre a pauta nacional de reivindicações;

OS TRABALHADORES QUEREM UMA PAUTA SÉRIA E REALISTA!

Não a divisão. Por campanha salarial unificada

Condomínio de Federações enfraquece campanha salarial

A CTB (Confederação dos Trabalhadores Brasileiros) ligada ao PCdoB reativa a Findect (Federação Intersindical dos Empregados nas Empresas de Correios e Telégrafos) e a Conlutas, do PSTU, trabalha na estruturação da FNTC (Federação Nacional dos Trabalhadores nos Correios), apostando na divisão e no enfraquecimento da representação nacional da categoria num momento crucial para o avanço das reivindicações salariais dos ecetistas. A quem interessa a divisão da categoria neste exato momento?

Pauta enviada aos sindicatos contém erros grosseiros

Minuta está disponível no site e foi encaminhada nos e-mails da categoria

No CONTECT, o MSB (Movimento Sindical de Base) composto pelos Sintect-MS, Sintect-MT, Sintect-RO e Sintect-Acre fizeram a proposta de atualizar a pauta de reivindicações, mas prevaleceu a pauta antiga, muitas vezes objeto de chacota entre os próprios trabalhadores. Nem houve sequer a revisão dos erros grosseiros por parte da direção da FENTECT.

Até o momento o Comando Nacional de Negociação não está instalado em Brasília, e com isso os trabalhos seguem atrasados, colocando em risco a campanha salarial de 2012. Todos sabem que a tarefa da diretoria da FENTECT é de preparar os encaminhamentos para a Campanha Salarial.

A proposta do MSB era de atualizar a pauta nacional de reivindicações, sem retirar direitos ou rebaixar a proposta. O outro grupo, extremista, do campo majoritário, ganhou a proposta e a direção da FENTECT incorporou a mesma pauta apresentada há anos.

Nela existe uma série de erros, algumas cláusulas contradizendo outras ou mesmo contendo reivindicações que nem existem mais ou que a legislação já garantiu. Isso mostra o despreparo da nova direção da FENTECT. Vejamos alguns erros:

- Na cláusula 03 que trata da antecipação de férias, os parágrafos 2º e 3º são iguais ao caput, ou seja, não tiveram a capacidade de verificar que copiaram tudo;

- Na cláusula 06 que trata da ajuda de custo na transferência, o caput diz que a ajuda será de 50% da remuneração, já no parágrafo 1º diz que será de 100% do salário base. Qual é a reivindicação correta?

- Na cláusula 11, que trata da hora extra, o parágrafo 3º diz que o adicional noturno será de 100%, mas na cláusula 05 do adicional noturno diz que o mesmo será de 150%. Novamente, qual é a reivindicação correta?

- Na cláusula 20, sobre o vale alimentação, a reivindicação pede

"bloco"/"talonário", sendo que isso não existe mais há diversos anos;

- Na cláusula 35, sobre Plantão ambulatorial, pede para a ECT crie mecanismos para acabar com o cheque "calção" (o correto seria caução), esquecendo que o Governo Federal fez uma lei proibindo essa prática nos hospitais;

- Na cláusula 61, que trata da anistia, diz no item "L" que a ECT reintegrará todos os demitidos em 2001/2002/2003/2004/2005 e 2006, agora a pergunta que fica é por que a Fentect não defende quem foi demitido em 2007 até agora?

- Na cláusula 69, que trata da distribuição domiciliária, no parágrafo 10º diz que o carteiro não deve efetuar trabalho externo com chuva, mas reivindica capa de chuva e guarda-chuva. Mas é para trabalhar na chuva ou não?

Esses são apenas alguns pontos que o campo majoritário da Fentect não teve a capacidade de corrigir ou adequar a realidade atual dos ecetistas.